



O Ray Racing Team terminou a segunda corrida num bom quarto lugar final, somando assim ao sexto posto alcançado no dia anterior, pontos cruciais para a luta pelo Iberian Supercars Trophy. Resolvido parte do problema com os pneumáticos da Pirelli, foram visíveis melhorias do carro e tudo indica que a equipa algarvia está no bom caminho.

João Figueiredo, que realizara a segunda qualificação de sábado, largou este domingo do quarto lugar da grelha para a segunda corrida da competição. Na partida, o jovem piloto de Coimbra fez um bom arranque, lutando nas primeiras curvas com os oponentes que seguiam à sua frente. Acabou por perder um lugar numa disputa mais acesa, o que o fez ir aos corretores que ainda se encontravam molhados, fazendo-o perder algum terreno. No entanto, isso não o afectou e manteve-se a bom ritmo e em perseguição aos da frente, mas o Ferrari F430 GT2 começou a apresentar alguns problemas mecânicos, nomeadamente ao nível de amortecedores dianteiros e a nível de motor. **“Na aproximação à primeira curva estávamos todos muito juntos e para a curva três, eu arrisquei e tentei passar por fora, quase deu, mas deram-me pouco espaço de manobra e fui aos corretores que ainda estavam húmidos, o que me fez sair um pouco de pista e perdi assim um algum tempo. A suspensão da frente começou a dar problemas, o que provocava uma certa instabilidade no Ferrari, mas apesar disso mantive um bom ritmo e tentei manter o contacto com os da frente. Estou satisfeito com o resultado final e foi importante para mim ter a oportunidade de completar as duas corridas e ganhar mais experiência com o carro”**, concluiu João Figueiredo que juntamente com Hugo Godinho alcançaram a vitória na categoria GT2.

O piloto do Ray Racing Team entregou o Ferrari F430 GT2 ao seu colega de equipa na quinta posição e este, por sua vez, tentou aumentar o ritmo, mas os problemas mecânicos não permitiam um andamento mais audaz. O experiente piloto da equipa portuguesa beneficiou de um erro do adversário para ascender à quarta posição da geral e a partir daí fez uma corrida muito táctica, controlando a mecânica e os que seguiam atrás de si. **“Quando entrei para o Ferrari já tinha conhecimento dos problemas mecânicos e sabia que o objectivo principal era terminar nos pontos. Mas cada vez que fazia uma volta sentia-me mais**

seguro no carro e ainda tentei dar um forcing final na esperança de alcançar o pódio, mas de facto a suspensão da frente não me deixava arriscar muito mais, por vezes o carro tornava-se muito instável. São situações que acontecem em corrida e nós tentámos geri-las da melhor maneira e foi isso que fizemos. Fico satisfeito com este quarto lugar, tendo em conta os problemas que tivemos”

, referiu Hugo Godinho

Após um fim-de-semana difícil, os pilotos e a equipa Ray Racing Team recolheram dados importantes tendo em vista o melhoramento do Ferrari F430 GT2 para as próximas corridas da competição. A equipa algarvia marcará presença no próximo evento a contar para o Iberian Supercars Trophy que terá lugar entre 1 e 3 de junho no Autódromo Internacional do Algarve, situado nos arredores de Portimão.